



ESCOLÁPIOS - BRASIL
Colégio Ibituruna

PRÁTICAS PASTORAIS

PRÁTICAS PASTORAIS

O Colégio Ibituruna é uma escola escolápia que segue a inspiração de São José de Calasanz e as diretrizes pedagógicas e pastorais da Ordem das Escolas Pias. “Evangelizar educando” é o lema que nos impulsiona e anima. A pastoral, seguindo essa intuição calasância, contribui para proporcionar o encontro entre Fé e Cultura, tendo como foco o Evangelho. Vivenciamos sempre a esperança de transformar o colégio em um espaço onde a água jorre, para alegria e vida de todos. As nossas práticas pastorais se orientam a partir do Projeto Pastoral e seguem três grandes linhas: Preparar o ambiente de fé, Cultivar a fé cristã e Celebrar a vida da fé.

1. Preparar o ambiente de fé

1.1 Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade, coordenada pela CNBB, tem como objetivo despertar a solidariedade dos fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução. A cada ano, é escolhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação.

A Equipe Pastoral, em sintonia com a Igreja do Brasil, propõe envolver toda a escola na reflexão do tema da Campanha, através de atividades interdisciplinares e ambientação, envolvendo educadores, alunos e catequizandos. No início de cada ano, na acolhida e formação dos educadores, há um momento para se falar do tema da campanha, sensibilizando os educadores para o que se pretende alcançar com as atividades. Posteriormente, os professores de Ensino Religioso envolvem os outros professores em projeto interdisciplinar, em cada série. E os catequistas refletem o tema com os catequizandos. Em relação à ambientação, todas as salas recebem um cartaz (em tamanho A3) da CF, faz-se um painel institucional para os corredores e, na quadra do colégio, um banner como o cartaz oficial.

Ao longo do período da Quaresma, os Momentos de Oração refletem os textos bíblicos da liturgia semanal e propõe uma reflexão à luz do tema da CF. Também, faz-se uma Celebração da Palavra sobre o tema, de forma ecumênica, na capela do colégio com cada turma no horário do Ensino Religioso. A escola adquire os materiais da CF produzidos pela CNBB (CD, DVD, manual, texto-base, livretos para os segmentos do ER e Catequese, celebrações ecumênicas etc.) e distribui aos professores e catequistas.

1.2 Semana Calasância

Chamamos Semana Calasância ao conjunto de atividades que acontecem ao redor do dia 25 de agosto. Desde o início de agosto, ambientamos os espaços do colégio com quadros de MDF com a imagem de Calasanz. A comunidade educativa já identifica esse mês como muito especial, refletindo com os alunos e catequizandos o carisma escolápio, realizando atividades festivas, celebrações, seminário com tema vocacional, atividades esportivas, entre outras; tudo envolvendo a família dos alunos desde a EI até o EFII. No EM, acontece a palestras alunos e pais sobre “Os caminhos da Federal, uma proposta para todos”. Para os alunos do Top, entregamos um panfleto com a história de Calasanz e um pirulito.

Para o dia 25 de agosto, a Equipe Pastoral prepara uma aula especial para os professores trabalharem com os alunos, cuidando para diferenciar os materiais de cada série. A Equipe Pedagógica acompanha a realização das atividades e organiza brincadeiras para as crianças do turno vespertino. A Equipe Administrativa distribui bolo e refrigerante para todos na hora do recreio.

O roteiro das aulas é comum para todas as séries. O dia começa com uma acolhida especial dos alunos, que recebem um cartão de Calasanz. Faz-se um momento de oração, leitura e reflexão da Palavra e depois passa para um diálogo sobre a vida e missão do nosso Padroeiro. Apresenta-se um PowerPoint específico de cada série. Realiza-se a oração final. Esse esquema vale para todas as séries. Já as turmas da EI até o EFII realizam uma atividade interativa artística, utilizando dois horários de aula. O material produzido depois é exposto para toda escola.

No turno vespertino, após esse momento, os alunos participam de diversas brincadeiras, acompanhados pelos educadores. Faz-se um rodízio de brinquedos infláveis, show de talentos, contação de histórias, estafetas etc. É um deleite o Dia de Calasanz para as crianças, ponto alto da semana.

No domingo, celebramos com a comunidade do colégio Ibituruna, reafirmando o valor do Santo e de sua obra para nossa vida e entregando um panfleto sobre a vida e a obra de Calasanz.

1.3 Campanhas Solidárias

A dimensão social é inerente à missão escolápia, pois faz parte essencial da mesma. Evangelizar educando crianças e jovens, preferentemente pobres, para transformar a sociedade. Uma obra escolápia deve contemplar essa dimensão no coração da sua proposta. Para que isso aconteça é necessário cuidar do ambiente do colégio, da formação dos funcionários e voluntários, do conteúdo e orientação das disciplinas, de todo o âmbito pastoral, da política de assistência educacional e da articulação com as outras obras escolápias (paróquia e centro social) no projeto de presença.

Uma das grandes intuições de Calasanz foi precisamente a transformação da sociedade, para que seja mais coerente com o Plano de Deus. A escola escolápia é ferramenta a cumprir essa missão, e a Equipe Pastoral é chamada a trabalhar a ação social nos três níveis: assistência social, promoção humana e justiça social. As campanhas acontecem ao longo do ano, tendo como foco o Itaka, nossa marca comum, e envolvendo os educadores, alunos e voluntários, tanto do colégio quanto da paróquia Nossa Senhora das Graças. Izabel é a agente responsável por organizar estas atividades.

- **Festa Maína.** É uma festa preparada pelos alunos, professores e funcionários do Colégio Ibituruna, assim como voluntários da missão escolápia, oportunizando, por meio do lazer, a integração entre a família e a escola, divulgando e vivenciando a riqueza do folclore nacional, com renda destinada a obra social Itaka. A Equipe Pastoral, a partir de 2014, responsabiliza-se por todo o controle financeiro do evento com participação ativa do Itaka, através do setor de arrecadação de recursos.

- **Ação solidária.** É um sorteio de prêmios entre amigos e colaboradores, através de venda de cartelas, a fim de conseguir recursos para projetos sociais. O Itaka conduz o evento que acontece no colégio no mês de outubro e a Equipe Pastoral auxilia no processo.

- **Projeto Família Solidária.** Uma festa realizada com famílias do entorno do colégio em situação de vulnerabilidade social, em que se partilham alimentos, brinquedos e lazer. Os alunos conduzem as atividades da festa, orientados pelos professores e assistência social. Ao longo do ano, acontecem encontros mensais com essas famílias para abordar temas do interesse delas: relações humanas, saúde, nutrição, geração de renda e outros. Duas atividades pontuais acontecem no colégio: Festa da FS em setembro e Natal da FS em dezembro.

- **Campanha “Alimentando Sonhos”.** Criada, em 2014, por um grupo de voluntários da Fraternidade Escolápia e da Paróquia Nossa Senhora das Graças, desenvolve-se ao longo do ano, sendo a renda também destinada ao Itaka. Os voluntários recolhem dos colaboradores um valor mensal, através de um carnê ou depósito em conta-corrente. Atualmente, no colégio, 30 educadores fazem parte dessa campanha, através do desconto em folha.

1.4 Ambientação: Painéis mensais, Oração semanal, Pintura da CF e Natal

A ambientação dos espaços do colégio procura garantir a identificação com o carisma calasânico, sinalizando nossa missão. Buscamos entrar em comunhão com a proposta das Escolas Pias (gerar e fortalecer a Identidade Escolápia), com as datas especiais da liturgia e com os eventos pastorais dos Escolápios Brasil. Como parte da linha de ação “Preparar o ambiente de fé”, tem como objetivo “Cuidar do ambiente espiritual”, visando despertar e cultivar a sensibilidade humana e espiritual. Entendemos que a ambientação espiritual deve refletir o sentimento de acolhida, convidando ao bem-estar e à oração.

Ao longo do ano, consideramos temas diversos para a ambientação, com destaque à Campanha da Fraternidade, Páscoa, Maria, Calasanz, mês da Bíblia, missão escolápia, Movimento Calasanz, Advento e Natal.

Em pontos estratégicos do colégio, há um painel permanente, cujo centro é ocupado por um cartaz, que reflete o tema de reflexão do mês. A Aline produz a arte e encaminha para a aprovação da equipe.

Izabel cuida de produzir as orações semanais em torno desse tema ou da liturgia do domingo anterior, colocando trechos bíblicos e perguntas relacionando fé e vida. Luciane e Leonardo colam os cartazes e os folhetos da oração nas salas de aula, nos espaços de convivência e salas dos setores administrativos. A oração semanal é entregue na portaria em forma de cartão.

Os aniversariantes do mês são identificados em cartaz em pontos estratégicos do colégio. E cada um, em seu aniversário, recebe um cartão e um bombom. Luciane e Leonardo são responsáveis por essa atividade.

1.5 Dia de convivência para alunos

Chama-se “dia de convivência” o passeio que uma turma de alunos (do 1º ano à 3ª série) realiza na chácara dos escolápios em Baguari, para realizar atividades de caráter educativo e espiritual, adaptadas à faixa etária. Como a própria expressão diz, convivência é a oportunidade para o aluno amadurecer pessoalmente e nas relações com o grupo, com a natureza e na espiritualidade. Destacamos, pois, os objetivos de aprender a conviver com os colegas de turma e os adultos responsáveis de forma harmoniosa; aprender a respeitar a natureza procurando a harmonia interior, dialogando consigo mesmo e valorizando o silêncio como fonte de sabedoria; aprender a dialogar com Deus (Dimensão de Transcendência) e a compreender que a experiência religiosa colabora fecundamente no equilíbrio pessoal e social e aprender a partilhar o tempo, os momentos de brincadeira, as dinâmicas de grupos, a oração e o lanche, desenvolvendo atitudes solidárias e de amizade.

Para a realização da atividade, envolvemos o professor de Ensino Religioso, um agente pastoral, um profissional de Educação Física (como mínimo) e, sempre que possível, um religioso ou alguém da coordenação pedagógica.

Uma semana antes do evento, encaminhamos uma carta aos responsáveis pelos alunos, explicando a dinâmica da convivência, solicitando o pagamento da taxa. A proposta é convidar um responsável por aluno para as turmas do 1º ano. A convivência desse segmento acontecerá no final do ano.

1.6 Convivência para educadores

Todos gostamos de confraternizar e conviver na harmonia e em espírito fraterno. Curtir a igualdade universal, o diálogo, o bom humor, o lazer juntos, comunicar a vida, compartilhar sonhos e esperanças. Nesse chão tão humano, se faz presente o Espírito para despertar o motivo principal da alegria de viver que é Deus.

Pensando em oferecer espaços de convivência para os educadores, confraternizamos em reuniões e datas especiais ao longo do ano, partilhando orações, diálogo e alimento. Na hora do 1º recreio de cada turno, oferecemos um lanche diferenciado no dia da Mulher, agradecimento da festa maíña e dia dos Educadores.

Também, programamos um dia de convivência para os educadores e sua família, fora do espaço escolar, com um momento de oração, lazer, comida compartilhada e partilha da vida.

1.7 Projeto de Ensino Religioso

A proposta do “Ensino Religioso”, respeitando a Lei e as opções religiosas de cada aluno, estabelece um diálogo fecundo entre a escola cristã e as diversas tradições religiosas. O projeto fundamenta-se nessas premissas, desenvolve-se e se articula a partir do tema gerador: as relações humanas (consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com a transcendência ou Deus). No colégio Ibituruna, o Ensino Religioso se organiza em aulas regulares (da Educação Infantil à 2ª série do Ensino Médio), convivências, momentos especiais de espiritualidade e de ações solidárias.

1.8 Comunicação: pastoral, presença e Província

A pastoral se responsabiliza por articular a comunicação pastoral no colégio, desde a ambientação à produção de materiais de formação/informação para educadores e alunos. Também busca integração com a comunicação da presença e da Demarcação Brasil-Bolívia. Aline e Cláudia se incorporaram à Equipe de Comunicação do Brasil contribuindo para criar uma rede de comunicação entre as presenças.

Em 2015, a Comunicação deu passos importantes na articulação e consolidação na presença. O seminário da Pastoral da Comunicação, em maio, organizado pela Fraternidade, foi um momento de formação que envolveu a mais de 150 participantes. Além disso, aconteceram duas oficinas de comunicação em fevereiro (GV) e agosto (BH), para capacitar colaboradores que participam na produção das notícias, de forma literária e gráfica, e introduzi-los no mundo das novas tecnologias.

Foi produzido o livreto "Comunicar para a missão", recolhendo as grandes linhas de ação, os critérios e as orientações para produzir uma comunicação a serviço do Evangelho.

1.9 Formação escolápia

A nossa missão é Evangelizar Educando as crianças e jovens, especialmente pobres, por meio da integração de Fé e Cultura (“Piedade e Letras”), para servir à Igreja e transformar a sociedade segundo os valores evangélicos de justiça e paz. Para isso acontecer é necessário que os educadores conheçam o carisma e missão escolápios, sendo referência na tarefa educativa e evangelizadora.

Na formação inicial, em 2013, 2015 e 2017, foram apresentados a vida e o carisma de Calasanz e a presença dos escolápios no Brasil, destacando as obras da presença GV. Embrenhamos na história de Calasanz e refletimos sobre os aspectos do seu carisma. Os educadores receberam o livreto “Formação Inicial Escolápia” e panfletos sobre as atividades pastorais desenvolvidas no colégio.

Em 2012, aconteceu a Formação Inicial Escolápia para todos os educadores. Em 2013, estudamos a Missão compartilhada; em 2014, o documento “Elementos da identidade escolápia”; em 2015, “A Pedagogia de Calasanz”; em 2016, Calasanz, o educador pioneiro; e, em 2017, O ministério escolápia. Para 2018, estudaremos a Proposta Escolápia para os colégios.

2. Cultivar a fé cristã no Colégio

2.1 Catequese – Movimento Calasanz

A oferta de grupos de fé para quem desejar existe desde o início da Igreja, quando Jesus cuidava dos dois planos: anunciar a todos que quiserem ouvir a Boa Nova do amor de Deus e, depois, em casa, em ambiente familiar e de amizade, aprofundar na mensagem daquelas parábolas do Reino proclamadas para todos. Eis o pequeno grupo no qual a fé vai amadurecendo, compreendendo melhor, compartilhando e integrando-se com a vida. Eis a raiz da Igreja, a semente das pequenas comunidades cristãs, a essência das comunidades eclesiais de base, o lugar de fermento dos valores do Evangelho, o laboratório do Reino, de uma nova humanidade animada pelo Espírito.

A escola nos oportuniza imensas possibilidades pedagógicas para construir processos de educação na fé, respeitando as faixas etárias, em grupos, integrando fé e vida, em ambiente de amizade e de compromisso com um mundo novo. Há vários anos, voluntários (educadores, pais de alunos e outros) exercem essa doce missão de evangelizar, em pequenos grupos de fé, alunos entre 6 e 17 anos. A catequese do colégio está articulada com a catequese paroquial, partilhando formação, materiais, convivências e retiros.

A Catequese acontece nas quintas-feiras, de 18h40 a 19h40, após a aula do vespertino e atende, preferentemente, aos alunos do colégio. Os catequistas reúnem-se, semanalmente, com a equipe de coordenação e o religioso escolápio e participam da celebração da Eucaristia todo domingo, às 10h, com a comunidade do entorno.

2.2 Convite à Fraternidade Escolápia

A Equipe Pastoral colabora com a Fraternidade Escolápia na indicação de nomes de funcionários e voluntários que apresentam afinidade com a missão escolápia.

Para 2018, teremos um dia com os fraternos do colégio no Recanto, para momento de espiritualidade e convivência.

2.3 Convivência para os catequizandos (por segmentos)

Em 2017, construímos a proposta de convivência para os catequizandos de Emaús I a Pentecostes II, envolvendo alguns jovens do Ensino Médio. Organizamos os grupos de Pentecostes I e II para um encontro, compreendendo sábado e domingo, assim como de Jerusalém I, II e III. E os grupos de Emaús I e II para todo sábado, convidando todos, incluindo a família, para a celebração dominical, às 10h, junto com a Comunidade Cristã Escolápia. Para 2018, veremos a possibilidade de uma convivência para os grupos de Galileia e Betânia.

3. Celebrar a vida da fé

3.1 Eucaristia semanal

A celebração da Eucaristia, aos domingos, às 10h, responde ao Projeto Pastoral na linha de constituir uma comunidade cristã escolápia no âmbito do colégio. Além das pessoas que há tempo participam dessa celebração, a Equipe Pastoral convida os educadores, alunos e famílias nessa perspectiva comunitária.

3.2 Celebrações especiais (da Palavra, Eucaristia, Misericórdia)

Com os educadores, celebra-se a eucaristia dominical, convidando de forma especial os educadores: no tempo pascal e de Natal, como dia do professor, das mães, dos pais, da mulher.

Com os alunos, celebram-se, nos tempos litúrgicos mais fortes (Natal e Páscoa), liturgias ecumênicas (da Palavra), em horário do Ensino Religioso.

Na catequese celebra-se, além dos tempos litúrgicos mais fortes, no início e final de cada semestre.

3.3 Oração contínua

A Oração contínua se efetiva, através de um cronograma mensal, atendendo as turmas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I (2 a 10 anos), na capela do colégio. A proposta se articula em torno do objetivo de “Oferecer momentos de expressar e celebrar a fé” visando à introdução dos alunos na prática da oração afetiva. É um momento emocionante e indizível de espiritualidade com a criança. Isac é o agente responsável. Começou em 2014 e conta com a participação alegre e ativa dos alunos e professores.